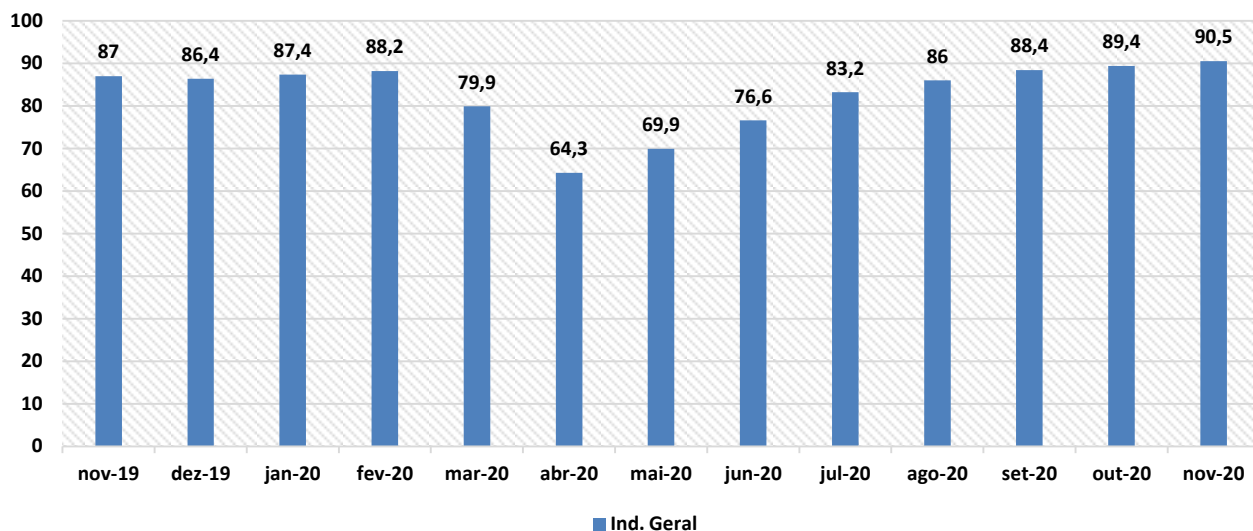


INDÚSTRIA BRASILEIRA SUSTENTA RECUPERAÇÃO

Gráfico nº 1 - Índice de Produção da Indústria Geral do Brasil (dessazonalizado) - BCB/IBGE -
Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



A indústria brasileira manteve o esteja atrasado neste processo. Por mediana do mercado financeiro projeta processo de recuperação em novembro isso, foi favorável que em nov/20 o retração de -4,9% em 2020 e de seu índice de produção industrial, crescimento de +1,2% do total da crescimento de 5,0% em 2021. Apesar que teve início a partir de maio de indústria tenha sido melhor distribuído, da indústria continuar se recuperando 2020, como pode ser visto no gráfico nº ajudando a dar maior consistência à satisfatoriamente, é importante atentar 1. Mesmo crescendo na margem a um recuperação. Dos 15 parques regionais para alguns sinais de desaceleração. De ritmo menor, chegou em novembro em da indústria, 8 já se encontram em acordo com pesquisa da CNI, em um patamar superior ao obtido em níveis acima do pré-pandemia, inclusive novembro de 2020, o faturamento real fevereiro, mês que antecede o início São Paulo, Amazonas e todos os da Indústria de transformação registrou das medidas de isolamento social, e estados da região Sul”. Como o setor de o primeiro recuo após seis meses igual mês no ano anterior. serviços foi o mais afetado, em função seguidos de crescimento. Mesmo Comportamento semelhante foi do isolamento social, houve maior distante dos 50 pontos, abaixo do qual observado nos índices de produção da canalização de parte de sua demanda indica falta de confiança dos indústria de transformação e para a indústria. Ou seja, dos R\$ 307,0 empresários da indústria, o Índice de construção civil. Os dados da indústria bi do orçamento de guerra gastos até Confiança do Empresário Industrial de bens de capital, intermediários, novembro com Auxílio Emergencial (AE) (ICEI) recuou 2,2 pontos entre consumo duráveis e não duráveis e Benefício Emergencial do Emprego e dezembro de 2020 e janeiro de 2021, também tem dinâmica de recuperação da Renda (BEM) parcela importante se em razão do aumento da incerteza com em linha com a indústria em geral, o transformou em consumo por produtos relação à evolução da pandemia. Os que demonstra maior difusão no industriais. Ademais, a necessidade da níveis de desemprego elevados, processo de retomada, ou seja, se reposição dos estoques, que ainda incerteza quanto a retomada do auxílio espalhando por vários setores. Todavia, continuam abaixo do planejado emergencial, principalmente com o como chama atenção do IEDI, “na segundo a CNI, também tem recrudescimento da pandemia, e a indústria, nem todos os parques sustentado a produção industrial. No possibilidade de aumento da taxa regionais encontram-se no mesmo acumulado do ano a até novembro, a básica de juros ainda este ano são estágio de recuperação. Há quem já produção da indústria em geral fatores que exigem maior cautela tenha superado o choque negativo da apresentou retração de -5,5% e da quanto as expectativas de desempenho Covid-19 de mar-abr/20 e há quem industria de transformação de -5,8%. A da indústria para 2021.

IPCA FECHA 2020 ACIMA DO CENTRO DA META

Em 2020 a taxa de inflação no Brasil centro da meta em 2022 com selic: a taxa de desemprego continua 4,52% acima do centro da meta de 4,0%. expectativas de inflação ancoradas. A muito elevada e o Ministério da Economia Este resultado estava acima da mediana mediana das estimativas do mercado para tem pressionado para que não haja das expectativas do mercado financeiro o IPCA de 2021 e 2022 é de 3,4% e 3,5%, renovação do auxílio emergencial, o que no final de novembro e surpreendeu o com metas de 3,75% e 3,5% em 2021 e deixará um contingente significativo de mercado. Os fatores que contribuíram 2022, respectivamente. Ademais, a pessoas sem renda; a segunda onda da para a aceleração do IPCA em 2020 foram mediana das expectativas para a taxa de Covid19, mesmo com o início da amplamente discutidos aqui: pressão inflação dos próximos doze meses está vacinação, continuará afetando sobre os preços dos alimentos em função desacelerando, ou seja, passando do principalmente o setor de serviços, que do auxílio emergencial e do isolamento patamar de 4,61% no início de dezembro tem peso significativo no produto e na social; desvalorização cambial e, de 2020 para 3,48% em meados de geração de empregos; e com juros mais consequentemente, preferência dos janeiro de 2021. Apesar desses sinais altos piorará o desequilíbrio fiscal produtores de alimentos pelo mercado benignos de inflação para 2021 e 2022, o brasileiro. Todos estes riscos contribuirão externo diminuindo a oferta interna; e mercado começa a trabalhar com a para enfraquecer a demanda da desajustes nas cadeias de fornecimento hipótese de retomada do ciclo de alta da economia o que poderá abortar qualquer de insumos às empresas provocados pela selic por parte do Banco Central do Brasil tentativa de retomada. Como salientamos Covid-19 que tendem a se ajustar com o nos próximos meses. Esta aposta foi no Panorama anterior, em linhas gerais, a tempo. Na ausência de estoques reforçada a partir do comunicado da inflação não parece ser o nosso maior reguladores os choques tiveram impactos última reunião do Comitê de Política problema no médio prazo, mas sim mais fortes. Quando olhamos as Monetária (COPOM), 20/01/2021, que combinar velocidade de consolidação expectativas do mercado financeiro para tirou a sinalização que manteria a taxa fiscal com crescimento econômico. Ainda as taxas de inflação (IPCA), levantadas selic baixa por um longo período (forward econômica brasileira em 2021 e o BCB pela pesquisa semanal FOCUS (BCB), no guidance) e voltou a operar com balanço econômico brasileira em 2021 e o BCB horizonte relevante da política monetária, de risco na determinação da taxa básica. tem que ser bastante cauteloso na continuam refletindo choques de curto Três aspectos sinalizam para os riscos de condução da política monetária.

A PRODUÇÃO INDUSTRIAL BRASILEIRA EM NOVEMBRO DE 2020

A indústria brasileira em novembro de esteja normalizado, já que o surto de efeitos econômicos da pandemia, a 2020 sustentou o ritmo de recuperação Covid-19 ainda não foi extinto, nossa evolução do desemprego e as dúvidas a com expansão de 1,2%, no levantamento indústria encontra-se pronta para uma respeito da celeridade da vacinação com ajuste sazonal. Na comparação com o nova etapa de dinamismo, pois nos contra Covid-19 são fatores que podem mesmo mês em 2019 a indústria também últimos meses conseguiu retomar os levar a uma importante acomodação no registrou aumento de 2,8% na produção, patamares de produção anteriores ao dinamismo da indústria e do PIB em geral. bem acima do resultado de outubro choque negativo de mar-abr/20, quando a Evitar isso exigirá coordenação e algumas quando cresceu 0,3% nesta métrica. De pandemia atingiu o país. Em relação aos escolhas difíceis das autoridades acordo com o Instituto de Estudos para o próximos meses, como o IEDI vem competentes". Desenvolvimento da Indústria (IEDI)," insistindo há algum tempo, o fim das embora o quadro econômico ainda não medidas emergenciais de combate aos

Variações da Produção Industrial - Novembro 2020 - %

| | No mês (com ajuste sazonal) | Mesmo mês ano anterior | No ano | Doze meses |
|-----------------------------|-----------------------------|------------------------|--------|------------|
| Indústria Geral | 1,2 | 2,8 | -5,5 | -5,2 |
| Bens de capital | 7,4 | 12,8 | -13,1 | -12,6 |
| Bens intermediários | 0,1 | 3,6 | -1,8 | -1,9 |
| Bens de consumo | 2,1 | -0,1 | -9,9 | -9,1 |
| Bens de consumo duráveis | 6,2 | 0,7 | -22,0 | -20,5 |
| Semiduráveis e não duráveis | 1,5 | -0,9 | -6,5 | -5,9 |
| Extrativa Mineral | -2,4 | -7,5 | -3,2 | -4,1 |
| Transformação | 1,7 | 4,2 | -5,8 | -5,3 |

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Elaboração Própria

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE ALAGOAS – FIEA

PRESIDENTE

José Carlos Lyra de Andrade

1º VICE PRESIDENTE

José da Silva Nogueira Filho

DIRETOR EXECUTIVO

Walter Luiz Jucá Sá

GERENTE UNITEC

Helvio Braga Vilas Boas

INSTITUTO EUVALDO LODI – IEL

DIRETOR REGIONAL

José Carlos Lyra de Andrade

SUPERINTENDENTE

Helvio Braga Vilas Boas

COORDENADORA DE INOVAÇÃO E PESQUISA

Eliana Maria de Oliveira Sá

ELABORAÇÃO

Núcleo de Inovação e Pesquisa IEL/AL

EQUIPE TÉCNICA

Eliana Maria de Oliveira Sá

CONSULTORES

Luciana Peixoto Santa Rita

Reynaldo Rubens Ferreira Junior

ESTAGIÁRIOS

Henrique Quintela França de Almeida

Lhara Maria Dias Magalhães

Marcus Vinicius de Oliveira Costa Barbosa

Victoria Lima Torres de Aquino

CONTATO: (82) 2121-3079